

# **ESTUDO DAS CANÇÕES MILITARES NOS TREINAMENTOS DOS ALUNOS SOLDADOS DO MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA-GO**

STUDY OF THE MILITARY SONGS IN THE TRAININGS OF THE SOLDIERS OF THE MUNICIPALITY OF GOIÂNESIA-GO

OLIVEIRA, Rafael de Freitas <sup>1</sup>  
COSTA, Leon Denis da <sup>2</sup>

## **RESUMO**

O artigo tem o objetivo de estudar quais são as possíveis sensações e sentimentos dos alunos soldados do Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar de Goiás na cidade de Goianésia – GO a fim de saber se ao entoarem as canções militares em seus treinamentos físicos são provocados efeitos na melhoria das atividades físicas. Foi realizada uma pesquisa de campo por meio da aplicação de questionário fechado a um total de 35 alunos e realizado entrevista com 7 alunos do mesmo curso. As respostas obtidas evidenciaram que as canções militares possuem um poder de motivação pessoal e em grupo, sendo capaz de auxiliar o indivíduo nos momentos de desânimo. A pesquisa pode demonstrar que as canções militares são ferramentas importantes para o processo de socialização dos policiais militares, auxiliando na formação dos valores militares para a Polícia Militar.

Palavras-chave: Canções Militares. Exercício Físico. Sensações. Influência. Treinamento Físico.

## **ABSTRACT**

The objective of this article is to study the military issues and the feelings of the students of the Training Course of Squares (CFP) of the Military Police of Goiás in the city of Goianésia. Exercises are triggered by physical activities. A field survey was conducted with the means of all the times that the child was submitted to a total of 35 students and did an interview with 7 students of the same course. The answers obtained are evidenced as military letters with a power of personal and group motivation, being able to assist the man in moments of discouragement. The search may be more important for the socialization process of the military police officers, helping in the formation of military values for the Military Police.

Keywords: Military Songs. Physical exercise. Sensations. Influence. Physical Training.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de praças, Turma A Goianésia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, rafael.bolerage@hotmail.com;

<sup>2</sup> Professor orientador: Capitão da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestrado em Sociologia. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, leondenis1978@gmail.com, Goianésia – Go, Março de 2018.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho estuda o uso das canções militares nos treinamentos físicos obrigatórios. Com o intuito de apresentar o envolvimento da Polícia Militar em uma questão cultural e norteando-se no uso de canções militares em seus treinamentos físicos.

Não há o que se questionar sobre os benefícios que a prática regular de exercícios físicos pode proporcionar quando realizada de maneira correta. Acompanhada de uma alimentação regular, cresce o número de pessoas que adotam as atividades físicas, organizando sua rotina para ceder tempo a práticas esportivas, na maior parte das vezes, em busca de condicionamento físico, prevenção de problemas ou tratamentos médicos.

Contudo, o que mais dificulta a prática de atividades físicas é a falta de ânimo e continuidade, no sentido de se manter o foco na prática diária planejada e seguir todo o treinamento previsto. Com isso, muito se discute sobre fatores que auxiliem a manter o foco do treinamento,

Ao ecoarem a forte peito letras de canções que instigam e motivam o indivíduo no treinamento físico obrigatório, acredita-se na relevância deste estudo, considerando-o como pilar para aprimoramentos baseados tanto na execução do treinamento quanto no seu planejamento.

Considerando os inúmeros os efeitos que a música gera aos sentidos humanos, vale ressaltar que, dentre os vários estilos musicais, cada indivíduo reage de maneira diferente as canções e ao ritmo em que são reproduzidas, gerando assim, reações diversas em cada um.

Cabe aqui o levantamento da questão do particular, buscando explanar sobre os tipos de reações que são causadas ao indivíduo. Assim, este estudo busca identificar e apresentar de forma didática uma análise sistemática das sensações geradas durante o treinamento físico militar com o incentivo criado nas letras das canções militares.

Explanando sobre o alcance da finalidade do uso das canções realmente é alcançado, dispondo ao indivíduo a motivação esperada. Apresentando uma análise focada nas canções militares, com o objetivo de se identificar os possíveis sentimentos, sensações e/ou emoções que podem ser causadas com o ato de ouvi-las e/ou canta-las durante o treinamento físico.

Além disso, busca-se apresentar uma breve concepção sobre a cultura policial, apresentando uma breve evolução histórica e conceitos pertinentes ao âmbito policial, como, por exemplo, dos termos atividade policial e polícia como um grupo de atuação.

O presente estudo se faz por meio da aplicação de questionário, voltado ao desenvolvimento de uma pesquisa de campo qualitativa, objetivando-se analisar dados acerca da motivação/sentimentos/sensações causadas pelo ato de cantar durante a prática da atividade física, tendo foco, nas canções militares e no treinamento físico militar. Além, tem-se o breve levantamento de dados através de pesquisas bibliográficas no tópico que compreende a revisão literal do estudo, apresentando concepções e conceitos acerca do tema trabalhado. São utilizadas informações encontradas em doutrinas, textos, artigos e legislações pertinentes, caracterizando uma pesquisa realizada por meio do método indutivo.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Ao se tratar dos militares é importante apresentar uma breve análise sobre sua a cultura policial e sobre sua formação, trazendo esclarecimentos sobre o assunto. Ressalta-se que diante da Constituição Federal de 1988 a segurança pública é caracterizada como dever do Estado, sendo que este deve buscar garantir a ordem social.

Nota-se a necessidade de se elucidar o conceito de segurança pública, que para Assis (2007, p.9-10): "(...) é o afastamento, por meio de organizações próprias, de todo perigo, ou de todo o mal, que possa afetar a ordem pública, em prejuízo a vida, da liberdade, ou dos direitos de propriedade do cidadão". Dessa forma o autor se manifesta em relação a liberdade, onde diz: "A segurança pública, assim, limita as liberdades individuais, estabelecendo que a liberdade de cada cidadão, mesmo em fazer aquilo que a lei não veda, não pode ir além da liberdade assegurada aos demais, ofendendo-a".

Agora, passamos a analisar os conceitos de polícia. Cretella Júnior (1968, p.14) apresenta que: "A definição de polícia tem como pressuposto necessário a noção de segurança do homem, na sociedade em que vive. "Segurança", "polícia" e "poder de polícia" são conceitos estreitamente vinculados".

Apesar do exposto, Rivero (1980, p.424) defende que o termo polícia classifica-se como sendo um termo genérico, ao qual faz referência a força organizada que possui o dever de proteger a sociedade, garantindo que esta esteja livre de inquietações.

Fleiner (1933, p.235) apresenta que: “a noção e o vocábulo polícia sofreram evolução rica em mudanças”, tendo grande semelhança com Basavilbaso (1954, p.11) ao dizer que: “a noção jurídica de polícia tem sido sempre indeterminada”. Indo além, Bonnard (1935, p.317-318) defende que o termo é bastante presente no âmbito do direito administrativo, acrescentando: “Como acontece com todas as palavras muito frequentes, a palavra ‘polícia’ foi empregada sem que se lhe agregasse significação muito precisa e sem se ter tido o cuidado de fixar convenientemente os elementos da noção que representa”.

Cretella Júnior (1968, p. 27) salienta-se a existência de elementos que caracterizem a polícia, tratando-se aqui da presença do Estado, ocupando o lugar de fonte de providencia. Defende-se também que a natureza teleológica se faz necessária, pois se acredita no dever de garantir a boa ordem da sociedade, oferecendo paz e segurança coletiva ou individual.

No mesmo sentido, temos as concepções de Bayley (2001, p. 20) que explica que a presença de três elementos auxilia na identificação da polícia. Assim, temos o estudo do termo adotando uma acepção de organizacional, não considerando o termo como o agente policial em si.

“Pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação de força física. Esta definição possui três partes essenciais: força física, uso interno e autorização coletiva” (BAYLEY, 2001, p. 20).

Desta forma, ao identificar-se a presença da força física em harmonia com as limitações sociais, sendo utilizada em decorrência da autorização dos grupos sociais existentes, caracterizar-se-á a presença da organização policial (BAYLEY, 2001, p.20)

Considerando as mesmas concepções, Bittner (2003, p. 240) defende que somente a polícia deve possuir equipamentos para lidar com conflitos sociais e autorização para fazer o uso da força nestas situações.

Cretella Júnior (1968, p.27) apresenta o seguinte conceito para o termo polícia: “conjunto de poderes coercitivos exercidos pelo Estado sobre as atividades do cidadão mediante restrições legais impostas a essas atividades, quando

abusivas, a fim de assegurar-se a ordem pública”.

Também são apresentados conceitos mais simples, como, por exemplo: “polícia é aquela organização que tem a legitimidade de intervir quando alguma coisa que não devia estar acontecendo, está acontecendo, e alguém tem que fazer alguma coisa agora!” (Egon Bittner, apud Bondaruck e Souza, 2002, p. 32).

Ao que se refere a atividade policial, temos que esta é definida como uma função que tem por base a pretensão de se manter a ordem social e a diminuição da ocorrência de crimes (NAWBY, 2003, p.15). Assim, nota-se que a função social da atuação policial visa a integridade física do indivíduo, assim como também, a defesa do patrimônio público e particular.

Quanto à função social da polícia Goldstein (2003, p. 28-29) defende que a polícia possui sua função ligada obrigatoriamente as limitações impostas pela Constituição Federal, assim, defende que: “Essas exigências introduzem na função policial a dimensão única que torna o policiamento neste país um ofício seríssimo”.

Nawby (2003, p.15) define a atividade policial como uma função que tem por fundamento a busca da ordem social e o prevailecimento desta, e também, o combate aos crimes e a prevenção de novas ocorrências. Desta forma, as atividades que compreendem as funções policiais são realizadas em prol de toda a sociedade, assim, incluem-se aqui, todas as pessoas e organizações sociais que compõem a sociedade em si.

Diante da função de manter a ordem social, presume-se que o agente policial deva estar em plenas condições psicológicas e, principalmente, físicas para que logre êxito em seu trabalho. Considerando esse raciocínio, pode-se relacionar o treinamento físico obrigatório do policial militar com a busca de condições físicas para exercer sua função com sucesso (BASAVILBASO, 1954, p. 56).

Assim, nota-se a extrema importância do condicionamento físico, acreditando que o mesmo não se resume em um só sentido, trazendo benefícios ao indivíduo em relação a sua saúde física, psicológica e em seu âmbito profissional (BARBANTI, 2003, p. 65).

Neste momento, é importante ressaltar o conceito de atividade física, Barbanti (2003, p. 53) a apresenta como sendo: “a totalidade de movimentos executados no contexto do esporte, da aptidão física, da recreação, da brincadeira, do jogo e do exercício. Num sentido mais restrito é todo movimento corporal, produzido por músculos esqueléticos que provoca um gasto de energia”.

Alem do mais, Glaner (2003, p.75) complementa que: “A prática regular

de atividade física [...] é fundamental para minimizar o risco de incubação e desenvolvimento precoce de doenças crônico-degenerativas, consequentemente possibilitando uma longevidade com maior qualidade de vida”.

Sabendo da importância da atividade física na vida do indivíduo, vale ressaltar a obrigatoriedade de treinamentos regulares em batalhões de polícia, nos atentando aos militares. Os treinamentos intensivos buscam manter o condicionamento físico dos militares, garantindo assim, o bom cumprimento de suas atividades (GLANER, 2003, p.84).

O ser humano possui necessidades que são de conhecimento geral e, dentre elas, inclui-se a necessidade de expressar emoções e sentimentos. Para saná-la, o indivíduo faz uso de diferentes formas de comunicação, tendo adotado a música como uma das diversas maneiras de exteriorizar suas sensações.

De acordo com Pavlovic (1987, p.57) a música é definida como: “A música pode ser definida como uma progressão sonora não-linguística organizada no tempo”. Defende-se que a música possui grande relevância na formação do ser humano, desde a sua vida intrauterina, fazendo parte de diversas fases e momentos de sua existência (SILVA, 2010; GARCIA, 2012).

No mesmo sentido, o grande filósofo Rousseau (1999, p. 259) apresenta: “Desde que um homem foi reconhecido por outro como um ser sensível, pensante e semelhante a ele próprio, o desejo ou a necessidade de comunicar-lhe seus sentimentos e pensamentos fizeram-no buscar meios para isso.” De tal modo, o grande filósofo acrescenta em sua concepção os sentidos humanos, onde diz: “Tais meios só podem provir dos sentidos, pois estes constituem os únicos instrumentos pelos quais um homem pode agir sobre outro. Ai esta, pois, a instituição dos sinais sensíveis para exprimir o pensamento”.

Seguindo o conceito de Ellmerich (1977, p. 20) música é: “uma criação da inteligência humana, contendo dois fatores: o primeiro é de ordem artística porque a música é arte na manifestação do belo por meios dos sons; o segundo é científico porque a produção e combinação dos sons são reguladas por leis físicas”.

Considera-se também a adequação da música para determinados momentos, sendo definida por Pavlovic (1987, p.38) como adequada quando: “[...] dá ritmo ao movimento, amplitude e leveza ao corpo. As vibrações musicais provocam vibrações corporais.” Assim, o autor defende que: “A música tonifica, exalta, alivia. Num animado murmúrio geral libertam-se a timidez e as frustrações e, levado pela corrente musical, o participante deixa-se invadir por extraordinárias

sensações corporais”. Desta forma, o mesmo complementa suas concepções dizendo que: “A música faz com que se esqueça um pouco o corpo e as suas fraquezas, com que se purifique pela beleza um gesto em particular, participando ao máximo da aula”.

Quanto a suas origens históricas, Bréscia (2003, p. 29) diz que: “[...] as primeiras manifestações musicais estão relacionadas a consagrações ritualísticas como o nascimento, casamento, mudanças de estações do ano e em outros rituais valorizados pelas sociedades”.

Além da música, considera-se também a prática de exercícios físicos outra necessidade do ser humano e, também, como outra forma de exteriorizar sensações. Sabe-se que o exercício regular de práticas físicas proporciona ao indivíduo uma forma diferente de expressar emoções, sendo considerada uma das formas mais eficazes para evitar ou extravazar o estresse (BIGLIASSI *et al.*, 2012).

Relacionando a atividade física aos benefícios da música no teor apresentado por Westphal (1999, p.291): “A participação de atividade física é um processo relacional que pode criar a identidade coletiva de um grupo, uma vez que promove a reflexividade da ação social”. Assim, nota-se a criação de uma identidade coletiva entre os grupos, sendo definida pelo autor da seguinte forma: “Os atores coletivos são criados no curso das atividades, bem como a identidade coletiva é construída e negociada pela ativação de relacionamentos sociais que conectamos membros de um grupo ou movimento”.

As canções militares são executadas correndo em tempo binário, ou seja, dois tempos. A cultura militar inicia sua atividade de corrida no pé esquerdo, portanto é estipulado um padrão de movimentos que irão auxiliar a cantarem as canções. Caminha, Silva e Leão (2009, p. 923-929) dizem que: “A música é constituída por som. A onda sonora é um sinal oscilante e recorrente, que retorna por períodos (...) obedece a um pulso, razão pela qual se pode pensar em uma correspondência (...) com as quais medimos o tempo”.

Cada frase da canção elaborada deve ser pensada e adequada a um dos três tipos de compassos musicais utilizados na cultura moderna, nos quais possuem suas divisões em binário (2 tempos), ternário (3 tempos) e quaternário (4 tempos). Naturalmente as palavras são organizadas em números pares, pois facilita na execução da corrida e de entoar as canções. Segundo Caminha, Silva e Leão (2009, p. 923-929) “Os compassos musicais facilitam a execução musical ao definir a unidade de tempo, o pulso e o ritmo da composição ou de partes dela”.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo objetivou compreender o uso das canções militares nos treinamentos policiais da turma A do Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar de Goiás do 23º Batalhão da Polícia Militar – GO (BPM GO), na cidade de Goianésia – GO. Considerando a atual conjuntura do município, a formação de novos agentes policiais se torna indispensável e a necessidade de estímulos apresentadas anteriormente para o bom desempenho da função se dá como útil para a garantia da ordem social.

Para se desenvolver este estudo foi necessária a realização de um levantamento bibliográfico relevante ao tema, com a finalidade de elucidar conceitos e apresentar concepções significativas para a boa compreensão do conteúdo apresentado. Por caracterizar uma pesquisa qualitativa, se fez imprescindível a elaboração de entrevistas semiestruturadas (APÊNDICE I) com os alunos soldados do 23º BPM – GO sobre questões referentes aos estímulos e motivações advindas da entoação das canções militares durante o treinamento físico policial, permitindo o desenvolvimento de respostas de maior amplitude. Notou-se, também, a importância da aplicação de questionários (APÊNDICE II), visando à obtenção de dados relativamente fechados, ou seja, de menor amplitude, contudo, de suma importância para que o estudo alcance resultados relevantes.

A amostragem a qual foi submetida à aplicação de questionários se deu com 35 (trinta e cinco) alunos da turma de formação de praças da cidade de Goianésia – Goiás, totalizando um percentual de 100% da turma, sendo 30 (trinta) homens e 5 (cinco) mulheres. Já quanto a realização de entrevistas, temos a mesma desenvolvida com 7 (sete) alunos da mesma turma, sendo 6 homens e 1 mulher (número proporcional a quantidade de cada sexo presente no total), totalizando um percentual de 17.14% do total de 35 (trinta e cinco alunos). Os critérios para a escolha das entrevistas baseiam-se no sexo, como explicado, e na faixa etária, variando em 27 a 30 anos.

As entrevistas foram realizadas tendo suas respostas gravadas e transcritas, já quanto aos questionários, estes foram aplicados de forma impressa. É válido ressaltar que os dois meios de obtenção de dados impossibilitam o reconhecimento da identidade dos alunos soldados, diante da devida numeração e preservação da autoria das respostas obtidas. Os dados obtidos serão estruturados com o intuito de se produzir uma sistematização que apresente as informações

colhidas de forma coerente e concisa, alcançando-se o objetivo do estudo de se analisar a eficiência do emprego das canções militares nos treinamentos policiais.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento desse estudo se deu por meio de duas etapas, sendo a primeira a aplicação de questionários e a segunda a realização de entrevistas.

### **4.1 QUESTIONÁRIO**

A aplicação de questionário objetivou conhecer as sensações e emoções dos alunos soldados do Curso de Formação de Praças do município de Goianésia - GO ao entoar as canções militares durante a realização dos treinamentos físicos.

Uma vez que os resultados partem de uma noção particular de cada um, se deu por necessária a limitação das respostas do questionário, tendo este o seu desenvolvimento por meio de questões objetivas de múltipla escolha (Apêndice II).

Procedeu-se a análise estatística dos dados obtidos por meio da aplicação de questionários, sendo apresentada a seguir.

#### **4.1.1 Necessidade do uso das canções militares durante o treinamento físico**

Como apresentado anteriormente, o uso das canções militares parte de concepções culturais, que evoluíram, de forma gradativa, no tempo e no espaço.

Em relação à necessidade do uso das canções, verificou-se que 92,6% acredita que as canções se caracterizam como necessárias para a boa realização do treinamento físico, enquanto 7,4% acredita que deveriam ser utilizadas em momentos específicos.

#### **4.1.2 Sensações benéficas aos cantar as canções militares**

Acreditando nos benefícios expostos, buscou-se verificar se os alunos

soldados se sentem bem ao entoar as canções durante os treinamentos físicos, sendo 100% do público que respondeu ao questionário diz que se sente bem na situação exposta, não tendo nenhum se manifestado acerca de não se sentir bem em algum momento ou de se sentir mal com a entoação das músicas.

#### 4.1.3 Prejuízos ao entoar as canções

Ao serem questionados sobre as canções militares, notou-se a necessidade de se conhecer acerca dos possíveis prejuízos que a prática poderia causar, levantando exemplos como a fadiga, o cansaço extremo e a garganta seca.

Diante disso, a análise dos questionários aplicados teve como resultado que o conhecimento de que 54% (19 pessoas) do público que respondeu ao questionário afirmam nunca ter sentido nenhum desconforto ao entoar as canções, em contraposição de 34% (12 pessoas) que dizem que sentem os prejuízos mencionados. Enquanto isso, 12% (4 pessoas) dizem ter sentido algo em algum momento da entoação.

#### 4.1.4 Dos estímulos para a prática do treinamento

Muito se apresentou acerca da possível motivação gerada pela entoação das canções militares durante o treinamento físico. Assim, buscou-se conhecer a realidade do grupo estudado, com a finalidade de se elucidar a veracidade da informação.

Ao serem indagados no questionário acerca da motivação extra gerada pela entoação das canções os resultados estão na mesma vertente dos estudos apresentados. Assim, temos que um número de 33 pessoas das 35 do grupo estudado afirma sentir estímulos extras ao entoar as canções militares durante o seu treinamento físico. Das duas pessoas restantes, uma afirma não sentir diferença e outra afirma que sente estímulos apenas em alguns momentos.

#### 4.1.5 Do que se destaca nas canções militares

Para que sejam aprimoradas e, assim, consigam alcançar seus objetivos de forma mais clara e concisa, é primordial conhecer o que se destaca nas canções militares. Por isso entende-se a divisão da canção em letra, a qual consiste o seu conteúdo, e ritmo e melodia, que referem-se ao tom e velocidade em que serão cantadas.

Ao analisar os resultados, nota-se que 12 pessoas (34%) afirmam que o ritmo/melodia que entoam as canções é o que mais lhe chamam a atenção, em contraposição do restante, 23 pessoas (66%), que afirmam que a letra e o conteúdo das canções são mais relevantes.

#### 4.1.6 Dos prejuízos a voz

Além dos prejuízos físicos já pesquisados, notou-se a necessidade de se conhecer acerca dos possíveis prejuízos causados a voz, pois, sabe-se que a voz é o principal atributo físico para que se consiga entoar as canções de maneira correta, devendo estar em consonância com a prática simultânea dos exercícios praticados no treinamento físico.

Dos alunos que responderam o questionário, temos que 8 (23%) afirmam que em algum momento já tiveram algum prejuízo na voz devido a entoação das canções militares. Outros 4 (11%) afirmam que sofrem prejuízos toda vez que entoam as canções, em contraposição aos dois públicos, 23 (66%) afirma nunca ter sentido nenhum tipo de prejuízo diante da situação.

#### 4.1.7 Da melhor descrição

No que tange a descrever sensações, temos que se torna uma tarefa complexa e particular. Diante dessa singularidade, foram apresentadas palavras positivas e negativas para que os alunos pesquisados escolhessem a que melhor lhes definisse.

Diante de todos os resultados obtidos, não foi surpresa que as palavras negativas apresentadas não foram assinaladas, dando total destaque para aquelas que apresentavam uma figura benéfica das canções.

Do público pesquisado, 4 (11%) responderam que se definem pela

palavra “União”, questão que pode ser justificada a partir da teoria de que a entoação das canções cria uma identidade para o grupo, tornando-o mais unido. O número de 6 (17%) pessoas afirma ser definido pela palavra “Ânimo”. A palavra “Motivação” foi a mais escolhida, totalizando um número de 24 alunos, ou seja, 68% dos entrevistados. Apenas 1 (um) aluno escolheu a palavra coragem em suas respostas.

#### 4.2 Das entrevistas

Diante da singularidade da temática e da particularidade das questões, tornou-se relevante a realização de uma entrevista simples, com a metodologia explicada detalhadamente no tópico pertinente e roteiro apresentado no apêndice I, a qual terá seus resultados apresentados a seguir.

Uma questão relevante durante a análise dos dados obtidos com a entrevista é que independentemente do sexo do entrevistado, as respostas coincidem e partem de uma mesma vertente, acompanhando um mesmo entendimento. Diante disso, torna-se desnecessário apresentar uma a uma fazendo a distinção, haja vista que, todas condizem no mesmo sentido. Por esse motivo, temos a seguir, um apanhado geral dos dados obtidos, sendo apresentados de forma clara e fiel.

Muito se discutiu acerca das diferenças entre realizar o treinamento com e sem o uso das canções. Diante disso, para que alcancemos um teor mais significativo nas respostas, essa pergunta também foi realizada nas entrevistas, com o fim de compreender a real situação exposta. Com isso, todos os entrevistados afirmam que o uso das canções os toca de forma singular, oferecendo a oportunidade de sensações e estímulos diferentes, sendo que estes partem desde a motivação para se esforçar mais na realização de determinado exercício, até a sensação de que a prática se torna mais fácil e com menos complexidade diante da concentração que depositam no momento.

Em relação à utilidade/serventia das canções, os entrevistados afirmam que as canções os motivam a ser um grupo, incentivando-os a exigirem mais de seus próprios corpos e depositarem suas energias e concentrações no treinamento, elevando a moral do combatente e o espírito de corpo.

Ao serem indagados em relação a vontade e ao gosto pela entoação das

canções, todos se mostraram entusiasmados e afirmaram gostar realmente do uso das canções na realização do treinamento físico. Sem fazerem distinções acerca dos trechos que mais gostam, dizem que todas as canções são capazes de motivá-los no momento, fazendo com que esqueçam o cansaço e completem o treinamento de forma competente.

Assim como nos estudos e nas respostas obtidas na última questão do questionário, os alunos entrevistados acreditam que o uso das canções militares é capaz de promover a criação da identidade de um grupo, tornando-os mais unidos e dispostos. Isso se torna de grande valia, uma vez que se mostra uma questão relevante e de grande concordância na amostragem pesquisada.

Em consonância com a questão do questionário que indagava acerca da letra e do conteúdo das canções, temos que os entrevistados acreditam que as canções condizem com os princípios apresentados pela Polícia Militar, estando de acordo com os valores e diretrizes da corporação e, muitas vezes, apresentando situações vivenciadas em combate.

Por fim, buscou-se saber acerca da relação entre o uso das canções com o auxílio na coordenação motora. Nesse momento foi citada uma música em particular: “Palmas No Pé Esquerdo”, a qual é entoada durante o treinamento físico e exige um pouco mais da coordenação motora dos alunos, contudo, em nada dificulta a execução do exercício; sendo que, pelo contrário, os alunos afirmam que são auxiliados e se sentem desafiados nesse momento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo criou a possibilidade da realização de uma análise ao que tange a relação entre a execução dos treinamentos físicos e a entoação das canções militares. A pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de questionários para os alunos da turma A do Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar de Goiás do 23º Batalhão da Polícia Militar – GO (BPM GO), na cidade de Goianésia – GO. Em um segundo momento, realizou-se, também, uma entrevista com um número certo de alunos, com a finalidade de viabilizar respostas abertas em relação à temática, uma vez que o questionário era constituído por questões objetivas.

A aplicação do questionário assegurou a etapa do levantamento de

dados, sendo que nessa, foi possível verificar a forma que as canções militares interferem, de forma direta, no desenvolvimento e na execução do treinamento físico.

Foi possível concluir que o uso das canções militares na execução do treinamento físico militar é considerado como fator de motivação para um número relevante do público estudado. Além disso, constatou-se que poucos são os casos onde os alunos afirmaram que vivenciaram algum tipo de malefício advindo da entoação das canções.

Assim, pode-se afirmar que a turma A do Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar de Goiás do 23º Batalhão da Polícia Militar – GO (BPM GO), na cidade de Goianésia – GO, de um modo geral, é motivada a executar o exercício proposto no treinamento com mais ânimo e entusiasmo nos momentos onde entoam as canções.

Ainda é possível constatar que a entoação das canções é capaz de criar a identidade do grupo, o que, conseqüentemente, cria um vínculo de união e apoio entre os envolvidos.

Assim, constata-se que as canções podem ser consideradas como fator auxiliador no processo em que consiste o treinamento, uma vez que a música é capaz de gerar inúmeros efeitos aos sentidos humanos. Diante das diferentes formas de reação do ser humano, o modo como o indivíduo reage pode ser considerada particular, mas, diante dos resultados, vemos a semelhança existente entre elas ao que tange as sensações benéficas proporcionadas.

## REFERÊNCIAS

ASSIS. José Wilson Gomes de. **Operações tipo blitz e buscas pessoais coletivas: as ações preventivas da PM e a sua legalidade**. Disponível em <<http://www.jusmilitaris.com.br/popup.php?cod=161>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

BARBANTI, V. J. **Dicionário de educação física e esporte**. São Paulo: Manole, 2003

BASAVILBASO, Villegas. **Derecho administrativo**. 1954. v. 5. p. 11.

BAYLEY. David h. **“Criando uma teoria de Policiamento” in Padrões de Policiamento. Coleção Polícia e Sociedade**. Vol. 1. São Paulo. Edusp. 2001.

BIGLIASSI MB, DANTAS JL, SMIRMAUL BPC, ALTIMARI LR. **Influence of music and its moments of application on performance and psychophysiological parameters during a 5 km time trial**. Rev Andal Med Deporte. v. 5:p.83-90, 2012.

BITTNER. Egon. **“Florence Nightingale procurando Willie Sutton: Uma Teoria de Polícia” in Aspectos do Trabalho Policial**. Coleção Polícia e Sociedade. Vol. 08. São Paulo. Edusp. 2003.

BONDARUCK Roberson Luís, e SOUZA César Alberto. **Polícia Comunitária, polícia cidadã para um povo cidadão**. Curitiba. PR. 2002.

BONNARD, Roger. **Précis de droit administratif**. 1935. p. 317-8.

BRASIL. **Código Penal. Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del2848.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848.htm)>. Acesso em: 28 jan 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. 12a ed. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do estado de Minas Gerais. 2007. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/downloads/ConstituicaoFederal.pdf>>. Acesso em: 28 jan 2018.

BRASIL. **Portaria N° 42/2008 – PM/1, de 10 de outubro de 2008**. Disponível em: <<http://hpm.org.br/wp-content/uploads/2014/06/portaria-n.-042-regula-o-taf.pdf>>. Acesso em: 28 jan 2018.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2003.

CAMINHA, Leandro B, SILVA, Maria J P da, LEÃO, Eliseth R. **A influência de ritmos musicais sobre a percepção dos estados subjetivos de pacientes adultos em hemodiálise**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 43, núm. 4, diciembre-enero, p. 923-929 Universidade de São Paulo São Paulo, 2009.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Polícia administrativa**. In: **Tratado de Direito Administrativo Forense**. 1968.

ELLMERICH, Luis. **História da música**. São Paulo: Fermata do Brasil, 1977.

FLEINER, Fritz. **Les principes généraux du droit administratif allemand**. 1933. p. 235.

GARCIA, Vitor Ponchio. **A importância da utilização da música na educação infantil**. 2012. Disponível em: . Acesso em: 23 jan. 2018

GLANER, MF. **Importância da aptidão física relacionada à saúde**. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**. 5 (2), 2003, p. 75-85.

GOLDSTEIN. Herman. **Policiando uma sociedade livre**. Coleção Polícia e Sociedade. São Paulo. Edusp. 2003.

Pavlovic, B. **Ginástica aeróbica; uma nova cultura física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

SILVA, Cláudia Andréa Ferreira da. **A linguagem musical na educação infantil**. 2010. 12 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Cento Universitário Metodista Izabela Hendrix. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: . Acesso em: 23 jan. 2018.

Rivero. **Droit administratif**. 9 ed. 1980. p. 424.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social: ensaio sobre a origem das línguas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

WESTPHAL, M. M. **Mesa redonda: Participação e cidadania na promoção da saúde**. In: IV CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA, 2., 1999, Aguas de

Lindóia. Anais. São Paulo: APSP, 1999.

## **APÊNDICE I**

### **DO ROTEIRO DAS ENTREVISTAS**

1 – Você acredita que cantar as canções militares durante a execução dos treinamentos físicos faz alguma diferença na sua motivação, causando sensações, emoções ou sentimentos diferentes das ocasiões onde você executa o treinamento sem cantar?

Em caso de resposta positiva, complementar: O que você sente de diferente?

2 – Para você, qual a serventia de cantar as canções militares durante os treinamentos físicos?

3 – Você gosta de cantar as canções militares durante o treinamento físico? Qual parte das canções você mais gosta e qual menos gosta?

4 – Você acredita que as canções militares são capazes de promover a criação de uma identidade do grupo que as entoam durante o treinamento físico e promove a união dos integrantes?

5 – Você nota a presença dos princípios, da missão, dos valores e da função social da Polícia Militar na letra das canções militares?

6 – Você acredita que as canções militares auxiliam na coordenação motora e na execução dos treinamentos físicos?

